

# **FORMAÇÃO CONTINUADA DE COORDENADORES PEDAGÓGICOS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO LUÍS DE MONTES BELOS, GOIÁS: IMPACTOS E DESAFIOS**

Edson Ferreira Alves  
SME, São Luís de Montes Belos – GO  
edson.belos@gmail.com

A coordenação pedagógica (CP) desempenha papel essencial na organização do trabalho educativo, sendo responsável por articular práticas pedagógicas, promover a formação continuada dos docentes e fortalecer a identidade da comunidade escolar. O curso “*Coordenação Pedagógica: Pressupostos Teórico-Práticos para Ação Transformadora*”, promovido pela Secretaria Municipal de Educação de São Luís de Montes Belos, Goiás, por meio da Escola de Formação de Professores, foi estruturado para atender a essas demandas, capacitando coordenadores pedagógicos para liderar processos educativos mais democráticos e inclusivos. Este estudo analisa os resultados e impactos das duas edições do curso (2023 e 2024), destacando avanços, desafios e contribuições para a gestão pedagógica nas escolas municipais.

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, descritiva e comparativa, fundamentada em princípios metodológicos que garantem rigor na coleta e análise dos dados. Baseando-se em Triviños (1987), a abordagem qualitativa é adequada para explorar processos formativos e seus impactos nos sujeitos envolvidos, uma vez que considera as múltiplas dimensões do fenômeno educacional. Os dados foram coletados por meio da pesquisa documental, questionários aplicados aos cursistas e avaliação de memoriais formativos apresentados como trabalho de conclusão de curso (TCC).

A análise documental incluiu o projeto do curso, os relatórios das duas edições e os materiais didáticos elaborados pelos cursistas. Os questionários aplicados foram estruturados em questões abertas e fechadas, sendo estas organizadas na escala Likert, permitindo mensurar indicadores como relevância dos conteúdos, aplicabilidade prática e satisfação geral. A análise qualitativa das respostas abertas foi conduzida com base na técnica de análise de conteúdo de Bardin (2016), identificando categorias emergentes que refletem as percepções e experiências dos participantes.

O curso foi organizado em cinco módulos temáticos, planejados para atender às necessidades formativas dos CPs (São Luís de Montes Belos, 2023a). O primeiro módulo, *Introdução à Coordenação Pedagógica*, abordou a contextualização do papel do coordenador pedagógico, enfatizando sua relevância como articulador no processo de gestão escolar e nos processos formativos da equipe docente. No segundo módulo, *Planejamento e Gestão Educacional*, foram elaboradas estratégias de organização e planejamento pedagógico, integrando as diretrizes curriculares da rede municipal à realidade das escolas. A ênfase foi colocada na construção de um planejamento que respeitasse as especificidades das comunidades escolares, promovendo ações homologadas aos Projetos Político-Pedagógicos (PPPs).

O terceiro módulo, *Liderança e Trabalho Docente*, tratou de práticas de liderança colaborativa e mediação de conflitos, destacando o papel do coordenador como facilitador do trabalho em equipe e promotor da autonomia docente. Já o quarto módulo, *Coordenação Pedagógica na Educação Inclusiva*, propôs uma reflexão crítica sobre práticas inclusivas e a adoção de estratégias que garantam o acesso e a permanência de todos os estudantes no ambiente escolar.

Por fim, o quinto módulo, *Inovações Educacionais*, apresentou metodologias ativas e ferramentas digitais para fomentar práticas pedagógicas inovadoras e adequadas às demandas contemporâneas. Os cursistas tiveram a oportunidade de explorar metodologias que facilitam a interação, a personalização do ensino e a construção de aprendizagens específicas.

Com carga horária de 120 horas, o curso combina 35% de atividades presenciais e 65% a distância. As atividades presenciais incluíram oficinas práticas, debates e estudos de caso, proporcionando momentos de interação e troca de experiências entre os participantes. As ações realizadas na plataforma *Google Sala de Aula* possibilitaram a continuidade do aprendizado por meio de fóruns de discussão, videoaulas e atividades assíncronas. Essa integração de modalidades e metodologias garantiu a articulação entre teoria e prática, permitindo aos cursistas aplicarem os conhecimentos adquiridos em suas escolas.

Na 1ª edição (São Luís de Montes Belos, 2023b), participaram 24 cursistas, com uma taxa de conclusão de 87,5%. Na 2ª edição (São Luís de Montes Belos, 2024), houve um aumento no número de participantes para 34, resultando em uma taxa de conclusão

de 71%. Os TCCs, elaborados como memoriais formativos, continham propostas concretas para a melhoria da gestão pedagógica nas escolas municipais, reforçando o impacto positivo do curso na prática profissional dos CPs.

Os resultados destacaram contribuições significativas para o aprimoramento da atuação dos CPs, evidenciando impactos consistentes em suas práticas profissionais. Na 1ª edição, 81,3% dos cursistas avaliaram os conteúdos como “muito relevantes”, destacando especialmente os temas relacionados ao planejamento pedagógico. Esse dado reflete a necessidade de coordenadores melhor preparados para articular os PPPs às demandas escolares, conforme enfatizado por Veiga (1995), que considera esse documento uma ferramenta essencial para a organização da gestão escolar.

Já na 2ª edição, 96% dos participantes reconheceram avanços em competências relacionadas à liderança pedagógica e práticas inclusivas. Esse dado aponta para o aperfeiçoamento do curso em atender às demandas dos CPs, com maior ênfase em metodologias que promovem a gestão democrática e a inclusão educacional. Freire (1996) reforça que a educação inclusiva requer práticas reflexivas que dialoguem com a realidade das escolas, permitindo uma atuação transformadora por parte dos profissionais.

A análise dos memoriais formativos revelou que os cursistas avançaram na implementação de práticas inovadoras e na resolução de conflitos no ambiente escolar. Palavras como “inovação”, “liderança colaborativa” e “educação inclusiva” foram recorrentes nos relatos, evidenciando que o curso não apenas forneceu ferramentas teóricas, mas também capacitou os CPs para aplicá-las em contextos reais.

Comparativamente, a 2ª edição apresentou maior diversificação metodológica, com atividades mais dinâmicas e melhor integração entre teoria e prática, resultado das adaptações realizadas com base no *feedback* da edição anterior. Entretanto, desafios como infraestrutura inadequada para atividades presenciais e a necessidade de maior suporte para as ações *on-line* foram apontados em ambas as edições, reforçando a importância de um planejamento logístico mais eficaz para futuras formações.

Os dados coletados também evidenciam a relevância do formato híbrido adotado, que permitiu maior flexibilidade aos cursistas. Libâneo (2013) argumenta que a diversificação de metodologias é fundamental para atender às especificidades dos contextos educacionais, promovendo aprendizagens significativas. No caso deste curso,

a combinação de modalidades contribuiu para fortalecer as competências pedagógicas e gerenciais dos participantes, alinhando-se às demandas da gestão escolar contemporânea.

Assim, os resultados indicam que o curso cumpriu seu objetivo de capacitar CPs para atuarem como agentes transformadores em suas comunidades escolares. O impacto positivo observado nas práticas pedagógicas e na liderança educacional reforça a importância de iniciativas como esta na consolidação de políticas públicas educacionais mais inclusivas e efetivas.

### **Considerações Finais**

As edições do curso evidenciaram a relevância da formação continuada de CPs como instrumento essencial para a qualificação da gestão escolar. A formação é uma prática política que articula conhecimento e ação, e isso se reflete nos avanços observados nas práticas pedagógicas e nos processos de liderança educacional dos participantes. O curso não apenas promoveu uma reflexão crítica sobre o papel do CP, mas também forneceu subsídios teóricos e metodológicos para que esses profissionais atuem de forma mais autônoma e transformadora.

Ao integrar metodologias ativas, teorias pedagógicas contemporâneas e práticas contextualizadas, o curso se mostra alinhado às demandas de uma educação inclusiva e democrática, consolidando o papel do coordenador como mediador de mudanças significativas no ambiente escolar. Além disso, os desafios identificados, como questões de infraestrutura e suporte para atividades híbridas, destacam a importância de se avançar em políticas públicas que valorizem a formação continuada como um elemento estruturante da qualidade educacional. A formação de CPs não é apenas uma resposta às demandas institucionais, mas uma estratégia de fortalecimento das escolas públicas como espaços de inclusão, inovação e cidadania.

### **Referências**

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.

SÃO LUÍS DE MONTES BELOS. **Projeto do curso “Coordenação Pedagógica: pressupostos teórico-práticos para ação transformadora”**. São Luís de Montes Belos: SME, 2023a.

SÃO LUÍS DE MONTES BELOS. **Relatório final do curso “Coordenação Pedagógica: pressupostos teórico-práticos para ação transformadora”**. São Luís de Montes Belos: SME, 2023b.

SÃO LUÍS DE MONTES BELOS. **Relatório final do curso “Coordenação Pedagógica: pressupostos teórico-práticos para ação transformadora”**. São Luís de Montes Belos: SME, 2024.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 9. ed. Campinas: Papirus, 1995.